



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

Ednaldo Batista da Cruz

A Importância da Educação Física na Educação Infantil

BRASÍLIA
2014

Ednaldo Batista da Cruz

A Importância da Educação Física na Educação Infantil

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

Brasília
2014

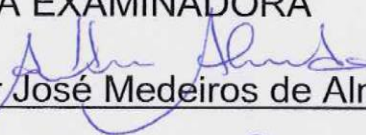
Ednaldo Batista da Cruz

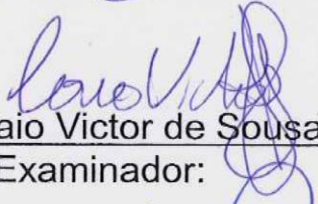
A Importância da Educação Física na Educação Infantil

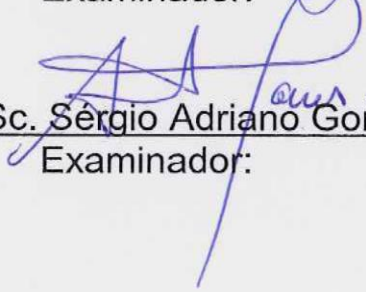
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 16 de Junho de 2014.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Orientador:


Prof. Msd. Caio Victor de Sousa Silva
Examinador:


Prof. MSc. Sérgio Adriano Gomes
Examinador:

RESUMO

Introdução: O presente trabalho cita a relação da educação física com a educação infantil. **Objetivo:** Entender a importância da educação física no processo de ensino aprendizagem das crianças. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados artigos científicos e os três volumes do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. **Revisão da Literatura:** O trabalho se trata de uma pesquisa documental e bibliográfica caracterizando como um estudo de revisão. **Considerações Finais:** Destacamos que é necessário muitos estudos e pesquisas referentes ao assunto para que se possa compreender todos os aspectos da relação entre a Educação Física e a Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

Introduction: The present work cites the relationship between physical education and children's education. **Objective:** Understand the importance of physical education on the learning process of children. **Material and Methods:** Scientific articles and tree volumes of the National Curricular Referential for Infantile Education were utilized. **Literature Review:** The work is all about a documental and bibliography research portraying as a review study. **Conclusions:** We emphasize that is necessary many studies and researches referring to the topic so that all aspects of the relationship between Physical Education and Infantile Education may be comprehendend.

KEYWORDS: Physical Education. Infantile Education. Infantile Development.

1 INTRODUÇÃO

Infelizmente existe uma realidade muito triste em muitas regiões do país porque a educação física não é oferecida na educação infantil, mesmo sendo componente curricular obrigatório na educação básica. Muitas instituições colocam outras disciplinas alegando ser de mais status de mais valor e importância por exemplo substituem as aulas de Educação Física por disciplinas como Matemática e Português e acaba que oferecendo para as crianças alguns minutos de recreação outras não oferecem estruturas adequadas (MARQUES,2009).

A Educação Física Infantil foi uma conquista muito importante para as crianças, foi preciso criar leis para regulamentar e organizar esta etapa educacional (CAVALARO E MULLER, 2009).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 26, Parágrafo 3º, afirma: “A educação física integrada a proposta pedagógica da escola é componente curricular da educação básica que corresponde aos níveis de ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio, ajustando se às faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (Brasil 1996).

É importante que as instituições de ensino tenham um professor de educação física na educação infantil. O trabalho deve ser feito através de uma soma de conhecimentos. Para melhor esclarecer o professor deve somar os seus conhecimentos com os do aluno. Não deve basear as suas aulas em simplesmente modalidades esportivas mas sim um conteúdo que engloba atividades lúdicas e planejadas a partir de abordagens psicomotoras e interdisciplinaridade (PINTO e TAVARES, 2010).

Falar sobre a importância da educação física na educação infantil é difícil pois muitos acham que a disciplina não tem valor para seus filhos. Durante as aulas o professor poderá trazer brincadeiras infantis, fazer com que elas sejam parte de um conteúdo pedagógico. Falar de educação física na educação infantil é propor que o professor tenha uma relação de interatividade com as crianças dentro da escola (PINTO e TAVARES, 2010).

A educação física escolar tem um papel importante no processo de ensino aprendizagem pois através dela, desde as séries iniciais a criança consegue desenvolver as suas habilidades (cognitivas, afetivas e motoras). Ao se falar de educação física na educação infantil encontramos barreiras já existentes porque não sabemos qual o modelo a ser seguido se implantamos uma disciplina organizada ou escolarizante (CAVALARO e MULLER , 2009).

Na fase da educação infantil a criança precisa saber se relacionar bem com as outras e consigo mesma pois é a partir daí que ela começa a desenvolver suas habilidades. O propósito das instituições de ensino infantil é oferecer oportunidades

de brincar para a criança para que colaborarem com o seu desenvolvimento infantil (TOLOCKA et al., 2009).

O objetivo do presente estudo foi analisar e compreender a importância da Educação Física na Educação Infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho de conclusão de curso se trata de uma pesquisa documental e uma pesquisa bibliográfica caracterizando se assim como um estudo de revisão de literatura.

Em relação a pesquisa documental foram consultados os três volumes do referencial curricular nacional para a educação infantil (RCNEI). O volume I refere se a introdução, o volume II a respeito da formação pessoal e social e o volume III o conhecimento de mundo. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil foi elaborado pelo Ministério da Educação e do Desporto.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) foi promulgada em 20 de Dezembro de 1996 que rege por um sistema de ensino à aplicação dos princípios educacionais.

Em relação a pesquisa bibliográfica foram consultados vinte artigos com publicações entre os anos de 2008 e 2013. Referentes as revistas: Revista Movimento e Percepção, Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Revista de Pedagogia e Perspectivas em Educação, Psicologia em Estudo, Licerce, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte , Nuances Estudos sobre Educação, Motriz, Revista Brasileira de Docência Ensino e Pesquisa em Educação Física, Revista da Católica, Revista Digital e Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil é um documento onde oferece, contribui e ao mesmo tempo atenta para que haja uma educação infantil de qualidade. Tem como base colaborar com programas de educação, políticas, professores e demais profissionais da educação infantil (Brasil, 1998).

Nos últimos anos a educação infantil se expandiu de uma forma muito grande devido ao crescimento populacional e questões ligadas ao trabalho dos pais. Devido a isso o governo reconheceu que é um dever do Estado e um direito da criança de possuir uma educação infantil de qualidade como cita no Artigo 208 Inciso IV da Constituição Federal. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) Lei Nº 9394/96 determina que as escolas ofereçam educação a crianças de zero a seis anos (Brasil, 1998).

O Estado garantirá as crianças educação em creches e pré escolas gratuitamente. Na fase de zero a seis anos que corresponde a educação infantil é importante porque está relacionado com o desenvolvimento de identidade, expressão, gestos e proporciona o desenvolvimento das habilidades cognitivas, afetivas e motoras. Quanto a creches e pré escolas elas foram criadas para oferecer ajuda para aquelas crianças de baixa renda e também para que os pais tivessem onde deixar seus filhos enquanto trabalham (Brasil, 1998).

Com isso algumas discussões como por exemplo educar e cuidar ou focar apenas no desenvolvimento da criança. Estes fatores apontam para uma necessidade de possuir uma qualidade melhor na educação infantil onde as instituições de ensino devem oferecer sem distinção alguma desenvolvimento integral da criança (Brasil, 1998).

Não podemos esquecer das crianças com necessidades especiais pois hoje se fala muito em inclusão, mas incluir não significa estar presente, mas sim participar da aula como um todo. As crianças que não possuem deficiência aprendem a ter respeito um pelo outro e a ter a percepção de ajudar a quem

necessita. Por outro lado as crianças que possuem deficiência interagem uma com as outras criando um vínculo de amizade e sabendo lidar com suas limitações (Brasil, 1998).

Infelizmente há muitas discriminações com estas crianças, o referencial aponta que é dever do Estado garantir as crianças com necessidades especiais acesso à educação (Brasil, 1998).

Muitas instituições de ensino estudam maneiras para proporcionarem a elas ensino de boa qualidade de maneira que atenda a todos sem discriminação e respeitando as individualidades de cada um (Brasil, 1998).

3.2 O Professor de Educação Física na Educação Infantil

O professor é muito importante na vida de uma criança, visto que suas atitudes podem motivar e ao mesmo tempo desmotivar seus alunos. Ao chegar na instituição a criança se depara com um outro mundo tudo pra ela vai ser diferente é um começo de um novo ciclo por isso o professor deve prestar atenção em suas atitudes, gestos, palavras porque ele vai ser a referência delas uma espécie de espelho (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

Por isso professor de educação física não deve basear suas aulas apenas em exercícios e técnicas esportivistas ou seja ficar na mesma teoria de esportes coletivos como futebol, vôlei estas atitudes fazem com que os alunos se afastem das aulas, ele deve buscar novos métodos como aulas que contenham movimentos que ajudam a desenvolver suas habilidades (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

O professor deve valorizar suas aulas, mais do que isso respeitar os saberes do aluno porque hoje se observa muito nas aulas de Educação Física temas referentes a esporte como citei no parágrafo acima e a Educação Física possui uma ampla diversidade de abordagens que ele o professor poderá usar (BENTO e GONÇALVES, 2007).

É preciso saber “o que ensinar” e ao mesmo tempo “como fazer” para entender como será ministrada a aula os ajustes que ele terá que fazer como também as adaptações, informações e conhecimentos (FAUSTO et al., 2009).

É importante a união destes dois elementos o conhecimento pedagógico e conhecimento do conteúdo, na questão de ensinar ele deve possuir domínio sobre a atividade proposta, no termo “como fazer” seria o método que ele usaria para conduzir as aulas, ele deve também possuir uma identidade como os alunos, interagir com eles respeitando a individualidade de cada um (RAMOS et al., 2008).

Na educação infantil a criança aprende novos costumes, ela irá conviver com outras crianças que possuem hábitos e costumes diferentes. É neste cenário que o professor tem um papel fundamental pois ele deve fazer com que as crianças adaptem a esta convivência (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

É importante a preparação dos professores para esta etapa educacional, conforme observaram muitos não tem capacidade suficiente para exercer suas funções como também em algumas escolas não há profissionais (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Título VI, Artigo: 62 cita que a formação destes profissionais para atuarem na educação se dará em curso de nível superior com formação em licenciatura de graduação plena cursado em instituição de ensino superior (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

O professor de educação física deve ser competente em sua área e sempre buscar novas propostas e conhecimentos. É uma vocação importante pois terá que lidar com dificuldades e problemas relacionados ao processo educacional como também saber que você será um colaborador da formação pessoal destes alunos (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

É necessário que o professor seja competente para o exercício desta função porque ele tem que está sempre atualizado, buscar novos métodos, objetivos em outras palavras o professor ele nunca deve aplicar sempre a mesma teoria ele deve está sempre inovando em suas aulas (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

O professor deve prestar muita atenção nos conteúdos propostos de suas aulas. Ele deve saber lidar com duas questões importantes: o simples ato de brincar

e uma atividade pedagógica. Cabe ao professor respeitar o processo de individualidade de cada criança ele deve somar os seus conhecimentos com os do aluno, porque o que pode ser fácil para uma criança para outra poderá ser mais difícil. A comunicação é importantíssima pois os seus gestos, expressões e principalmente sua imagem serão referência para a criança (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

Então além de possuir uma formação profissional adequada o professor deve também interagir com este mundo infantil, brincar com elas, ser participativo ou seja ele deve mergulhar juntamente com elas neste mundo infantil, estas atitudes fazem o professor um profissional bem capacitado para lidar com esta etapa educacional (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

3.3 Os Benefícios da Educação Física na Educação Infantil

Desde os primeiros anos de vida da criança ela se movimenta, e com o passar dos anos estes movimentos juntamente com as brincadeiras fazem com que estes movimentos fiquem mais completos e coordenados. Entre os três e seis anos de idade elas desenvolvem certas habilidades com isso observamos algumas características importantes é possível visualizar que muitas crianças já conseguem alimentar se, vestir roupas, fazer sua higiene entre muitas outras coisas sozinha (TOLOCKA et al., 2009).

Muitos afirmam que estes movimentos eles estão muitas vezes relacionados com os sentimentos, emoções, desejos e atitudes outros apontam como um tipo de valorização corporal da criança (MACHADO e TAVARES, 2010).

Por isso é importante focar neste objetivo ele deve dar importância nestas atividades, pois as brincadeiras e os movimentos devem possuir uma estrutura adequada para a idade da criança (AMARO et al., 2010).

A educação física na educação infantil colabora com o desenvolvimento das habilidades cognitivas, afetivas e motoras. Por isso esta disciplina não pode ser considerada como um momento de lazer e recreação mas sim um momento que

proporciona um desenvolvimento como um todo para as crianças (CAVALARO e MULLER, 2009).

A Educação Física na Educação Infantil ela colabora com um desenvolvimento global dos alunos, ajuda os a torna los mais críticos, responsáveis e preparando para o convívio social (CAVALARO e MULLER, 2009).

Entre muitas atividades infantis existentes destacamos o brincar como a mais importante de todas. Infelizmente as crianças não brincam mais como antigamente devido ao aumento da violência nos grandes centros urbanos elas ficam trancadas dentro de casa com isso as brincadeiras acabam sendo substituídas por vídeo game, computador e televisão (TOLOCKA et al., 2009).

Nas instituições de ensino as brincadeiras acabam meio que voltando para um sentido mais intenso, por isso devem tomar cuidado com estas atividades porque elas devem possuir uma estrutura adequada para a idade da criança deve prestar muita atenção neste aspecto (VYGOTSKI, 2008).

A educação física infantil é uma oportunidade rica para que estas crianças ao brincar tenham percepção do conhecimento do seu próprio corpo, higiene, interatividade, expressando suas vontades, sentimentos e emoções (ALMEIDA; SANTOS e MATOS, 2009).

Quando falamos de brincar apontamos para a necessidade que as crianças tem quanto a esta atividade por isso os professores nunca devem esquecer de coloca las em suas aulas para que elas sintam se livres e a vontade (HERMIDA, 2009).

Ao mesmo tempo em que a criança brinca ela pratica atividade física neste contexto destacamos o papel fundamental da disciplina, pois durante as aulas os professores devem oferecer atividades como pular corda, saltar, correr, lançar e abaixar. Estas atividades citadas contribuem para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, afetivas e motoras e auxiliam no combate ao sedentarismo contribuindo para que no futuro se tornem adultos saudáveis (TOLOCKA et al., 2009).

A Educação Física no processo de ensino aprendizagem das crianças não significa apenas estimular para que elas tomem gosto por praticarem atividade física

mas sim de promover e destacar importância das atividades lúdicas em seu aprendizado. Dentro da educação física infantil destacamos três características fundamentais: o movimento, o lúdico e a corporeidade. Movimento: a criança necessita de movimentar-se. Lúdico: brincar, fator rico no processo de ensino aprendizagem. Corporeidade: conhecimento do próprio corpo, desenvolve sentimentos, emoções e ajudam a conhecer seus próprios limites (CAVALARO e MULLER, 2009).

A questão de movimentar se caracteriza não só como forma de mexer mas sim de uma vivência do corpo. Muitas pesquisa já constataram que problemas de escrita e leitura são muitas vezes corrigidos e até mesmo prevenidos com atividades motoras (BORGES e SILVA, 2008).

Os movimentos proporcionam que a criança acerte e erre, com isso quero destacar aqui o quanto é importante à referência de um profissional de educação física no ensino infantil (BORGES e SILVA, 2008).

As atividades lúdicas são usadas nas aulas de educação física por se tratar de um recurso rico no processo de ensino aprendizagem, citamos aqui a atividade e a comunicação ou seja a atividade desenvolve aptidão através dos movimentos e a comunicação serve como forma de assimilar conceitos (FÁTIMA e SILVA, 2013).

Esta proposta do lúdico faz com que a criança consiga refletir e pensar, queremos dizer que estas atividades promovem um desenvolvimento de suas identidades. Colocaria também que as atividades lúdicas seria uma espécie de experimento onde seria um descobrimento de si como também do outro (PINTO e TAVARES, 2010).

Podemos trabalhar também outras habilidades percepção de espaço e tempo, memória, ritmo, atenção entre muitas outras (FÁTIMA e SILVA, 2013).

Na questão da corporeidade (conhecimento do próprio corpo) nota se que estas atividades proporcionam as crianças vivenciarem uma cultura corporal ou seja destaca a importância do movimento neste período educacional (GUIRRA e PRODÓCIMO, 2010).

Este trabalho corporal é importante porque oferece a criança uma educação mais objetiva e ao mesmo tempo completa, conhece seus próprios limites e ajuda a preparar para uma vida em sociedade (GUIRRA e PRODÓCIMO, 2010).

No entanto é importante que as instituições de ensino ofereçam para as crianças um espaço físico e estruturas adequadas para a realização destas práticas (MARQUES, 2009).

Estes ambientes devem ser um exemplo a serem seguidos pelas instituições mas nem sempre isso acontece porque encontramos muitas escolas com problemas sérios de infraestrutura (BRANDÃO et al., 2010).

Concluimos que a Educação Física apresenta certa carência nesta fase da educação porque ainda existem muitas discussões sobre o tema a fim de que se possa chegar a uma conclusão da verdadeira importância da educação física na educação infantil. As instituições de ensino não deve menosprezar a capacidade que estas crianças tem em aprender. É necessário estudos mais amplos sobre a educação física dentro da educação infantil é preciso motivar as instituições para que ampliem este trabalho (CAVALARO e MULLER, 2009).

4 Considerações Finais

O propósito deste trabalho foi mostrar que a Educação Física na Educação Infantil não serve apenas como um simples momento de recreação mas sim de uma disciplina que colabora com o desenvolvimento integral das crianças.

É necessário que haja nas instituições de ensino um trabalho em conjunto ou seja educação física e educação infantil porque esta fase é muito importante para as crianças. Essa disciplina auxilia no desenvolvimento de suas habilidades, através das atividades propostas elas conseguem interagir uma com as outras e preparando assim para o convívio social.

Durante a elaboração deste trabalho observou se que este tipo de profissional está bastante ausente em algumas instituições e que na maioria das vezes as aulas são substituídas por outras e até mesmo por alguns minutos de recreação.

O professor de educação física é uma figura importante para os seus alunos, uma aula bem elaborada, planejada transmite o verdadeiro sentido da educação

física infantil, pois ele consegue assim alcançar o principal objetivo que é mostrar que a disciplina contribui para o desenvolvimento das crianças.

Gostaria de destacar a diferença entre professor pedagogo e o profissional de Educação Física, porque o pedagogo ele trabalha como uma outra metodologia durante suas aulas ele separa alguns minutos de sua aula e leva os alunos para um parque, quadra ou até mesmo pátio e oferece a eles uma recreação um lazer e acha que isso é Educação Física que isso é o suficiente.

Quanto ao profissional de Educação Física ele está preparado para oferecer aos alunos atividades que contribuam para o desenvolvimento de suas habilidades, uma simples brincadeira como por exemplo a amarelinha pode trabalhar equilíbrio, força além de promover interação entre eles.

É por isso que destaco em minhas considerações finais este trabalho em conjunto, o pedagogo responsável por ensinar em sala português, matemática e o profissional de Educação Física com o desenvolvimento das habilidades ritmo, coordenação, memória, força, interatividade entre muitas outra.

O trabalho proporcionou uma reflexão sobre este tema muito importante e que ainda é necessário que se tenha mais estudos e pesquisas nesta área a fim de que possamos chegar a uma conclusão geral sobre a educação física na educação infantil.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA DE, V. C., MATOS DE, F. A., SANTOS DO, E. P. O Resgate das Brincadeiras tradicionais para o Ambiente Escolar. In. **Movimento e Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP**, v. 10, n. 14, jan./jun. 2009.

AMARO, K. N., JATOBÁ, L., NETO, F. R., SANTOS DO, A. P. M. Desenvolvimento Motor em Escolares com Dificuldades na Aprendizagem. In. **Movimento e Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP**, v. 11, n. 16, jan./abr. 2010.

- AMARO, K. N., NETO, F. R., SANTOS, A. P. M. DOS., XAVIER, R. F. C. A. Importância da Avaliação Motora em Escolares: Análise da Confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor. In. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano** 2010, p. 422 – 427.
- BENTO, C. C., GONÇALVES, J. L. Área Temática: Educação e Relações Etno – Culturais Pluralidade Cultural nas Aulas de Educação Física Escolar. A Contribuição de Diferentes Povos. In. **Curitiba: PUCPR**, 2007. P. 868 – 873.
- BORGES, P. F. B., SILVA DA, A. B. A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil. In. **Revista de Pedagogia Perspectivas em Educação**, Maio/Junho/Julho/Agosto de 2008, Edição n. 3 – Ano 1.
- BRANDÃO, S. DE B., SEKKEL, M. C., ZANELATTO, R. Ambientes Inclusivos na Educação Infantil: Possibilidades e Impedimentos. In. **Psicologia em Estudo Maringá**, v. 15, n. 1, p. 117 – 126, jan/mar. 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília; MEC/SEF, 1998. Volume 1: Introdução.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília; MEC/SEF, 1998. Volume 2: Formação Pessoal e Social.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília; MEC/SEF, 1998. Volume 3: Conhecimento de Mundo.
- CAVALARO, A. G., MULLER, V. R. Educação Física na Educação Infantil: Uma Realidade Almejada. In. **Educar, Curitiba Editora UFPR**, n. 34, p. 241 – 250, 2009.
- COELHO, V. A. C., HORITA, K. Y., OLIVEIRA DE, C. B., SANTOS, D. C. C., TOLOCKA, R. E. Como Brincar pode Auxiliar no Desenvolvimento de Crianças Pré – Escolares. In. **Licence Belo Horizonte**, v. 12, n. 1, abr/2009.
- CORREIA, W. R. Educação Física Escolar: Entre Inquietudes e Impertinências. In. **Revista Bras. Educação Física e Esporte, SP**, v. 26, n. 1, p. 171 – 178, jan./mar. 2012.
- COSTA DA, L. C. A., NASCIMENTO DO, J. V. O Bom Professor de Educação Física: Possibilidades para a Competência profissional. In. **Maringá**, v. 20, n. 1, p. 17 – 24, 1º trim. 2009.
- FÁTIMA DE, C. R., SILVA DA, F. G. Desenvolvimento, Aprendizagem e Atividades Lúdicas na Concepção de Leontiev: Contribuições para a Educação Física Escolar.

In. **Nuances: Estudos sobre Educação**. Ano XIX, v. 1, n. 25, p. 126 – 146, jan./abr. 2013.

FAUSTO, R. F. C. DE., JUNIOR, L. S., SILVA DA, R. F. DE., TAVARES, C. R. C. Educação Física Escolar e as Ações Inclusivas: Um olhar sobre os motivos para a não participação dos alunos nas aulas de educação física escolar. In. **Movimento e Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP**, v. 10, n.14, jan./jun. 2009.

GUIRRA, F. J. S., PRODÓCIMO, E. Trabalho Corporal na Educação Infantil: Afinal, quem deve realiza – lo?. In. **Motriz, Rio Claro**, v. 16, n. 3. P. 708 – 713, jul./set. 2010.

HERMIDA, J. F. O Jogo Simbólico na Primeira Infância. In. **Revista Bras. De Docência, Ensino e Pesquisas em Educação Física** v. 1, n. 1, p. 176 – 192, Agosto 2009.

MACHADO, F. S., TAVARES, H. M. Psicomotricidade: da prática Funcional à Vivenciada. In. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 364 – 379, 2010.

MARQUES, G. R. D. Educação Física na Escola Pública: Entre os ditames da ordem vigente e as possibilidades de resistência. In. **Revista Digital – Buenos Aires**, ano 14, n. 138, Novembro de 2009.

PINTO, C. L., TAVARES, H. M. O Lúdico na Aprendizagem: Aprender e Aprender. In. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 226 – 235, 2010.

RAMOS, V., GRAÇA, A. B. S. DOS., NASCIMENTO DO, J. V. O Conhecimento Pedagógico do Conteúdo: Estruturas e Implicações à Formação em Educação Física. In. **Revista Bras. Educação Física e Esporte, SP**, v. 22, n. 2, p. 161 – 171, abr./jun. 2008.

VYGOTSKY, L. S. A Brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. In. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, Publicada em Junho de 2008.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

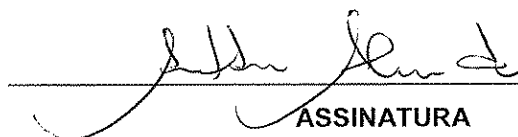
Declaração de aceite do orientador

Eu, Arthur José Medeiros de Almeida,

declaro aceitar orientar o aluno Ednaldo Batista da Cruz no trabalho de

conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília –
UnICEUB.

Brasília, 10 de Junho de 2014.



ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho A Importância da Educação Física na Educação Infantil autorizar sua apresentação no dia 16/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,


Orientador

AUTORIZAÇÃO

Eu, Ednaldo Batista da Cruz

RA 21180221, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A Importância da Educação Física na Educação Infantil, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 04 de JUNHO de 2014.

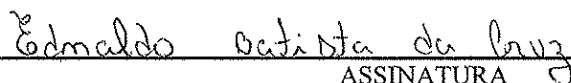
Ednaldo Batista da Cruz

Assinatura do Aluno

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Ednaldo Batista da Cruz me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A Importância da Educação Física na Educação Infantil no dia 16/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
Ednaldo Batista da Cruz	21180221



ASSINATURA



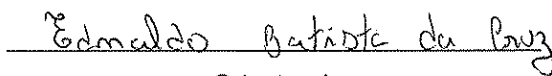
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Ednaldo Batista da Cruz, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 10 de Junho de 2014.


Orientando



